

Economista vê inflação maior

São Paulo — A inflação de dezembro para a classe média paulista, índice calculado pela Ordem dos Economistas de São Paulo, atingiu 25,02%, maior do que o resultado apurado pelos demais órgãos que pesquisam o movimento dos preços, como a Fipe (23,25%) e o Dieese (23,64%). Pesam mais no índice do custo de vida da classe média paulista os itens habitação, despesas pessoais e transportes, justamente os setores que mais aumentaram seu preços em dezembro. "Esses itens pressionaram bastante o nosso índice", comentou Geraldo Gardenalli, presidente da Ordem dos Economistas de São Paulo.

O item transportes teve aumento de preços da ordem de 30,16%, seguido por despesas pessoais, com 28,34%. O item alimentos, que tem maior peso no cálculo da inflação medida pela Fipe, porém, registrou elevação de preços de 18,90%.

Ao contrário das oscilações verificadas nos demais índices, a Ordem dos Economistas de São Paulo vem sentindo tendência de alta desde setembro do ano passado quando a taxa chegou a 15,17%. Outubro terminou com 23,12%, e novembro com 24,91%.

Para janeiro, Gardenalli prevê estabilidade em torno de 25%, pois, segundo ele, preços de vestuário e despesas pessoais estão mais controlados, apesar de os preços dos alimentos terem registrado, neste mês, nova onda de aumentos, como milho (40%), carne (30%) e cebola (70%).